

MARGENS E ZONAS NÃO CULTIVADAS DA PARCELA



MARGENS E ZONAS NÃO CULTIVADAS DA PARCELA

Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza





Definição

Manter as margens das parcelas e as zonas incultas com vegetação autóctone.

Vantagens

- As áreas incultas nas parcelas agrícolas são áreas naturais que constituem habitats de refúgio, reprodução e alimentação muito importantes para a biodiversidade;
- A existência de margens com vegetação espontânea em redor das parcelas agrícolas aumenta a biodiversidade, sobretudo a fauna auxiliar;
- Estas áreas com vegetação espontânea funcionam como corredores ecológicos ou bolsas de biodiversidade na exploração agrícola;
- Servem de zonas de abrigo e de alimentação a várias espécies;
- Ajudam no combate a pragas e doenças porque atraem muitos insetos auxiliares.;Protegem o solo e contribuem para o aumento da infiltração da água no solo.



Fotografias: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

Como gerir e manter para promover a biodiversidade

- Manter uma margem contínua em redor da parcela com 1 a 5m de largura e outras áreas improdutivas que estejam situadas na parcela agrícola;
- A vegetação espontânea não deve ser cortada até terminar o ciclo vegetativo, para concluir a floração e existir produção de semente;
- Evitar o uso de fertilizantes, herbicidas e pesticidas junto a estas áreas.




Fotografia: LPN - Liga para a Protecção da Natureza

CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal

 217 100 000


 cap@cap.pt

ADVID - Cluster da Vinha e do Vinho e CoLAB VINES&WINES

 259 308 207


 advid@advid.pt

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

 213 234 600


 gpp@gpp.pt

LPN - Liga para a Protecção da Natureza

 217 780 097 | 217 740 176

 geral@lpn.pt

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

 919 382 722

 spea@spea.pt

Coordenado por:



Cofinanciado por:

